

GLOSSÁRIO

Advento: vinda, chegada.

Aguilhão: estimulante, incitador, provocador.

Alegoria/Alegórico: forma figurada de dizer.

Alqueire: medida de volume de mais ou menos nove litros, em forma de caixote, com que se mediam cereais; (neste caso) como um caixote que servia de banco ou suporte.

Antípoda: habitante que se encontra em lugar oposto em relação a outro. O contrário.

Areópago: tribunal de sábios e literatos em Atenas.

Argueliro: cisco, minúcia, pequeno empecilho.

Bem-aventurado: feliz, muito feliz.

Calvário/Gólgota: monte em Jerusalém onde Jesus foi crucificado.

Candela: pequeno aparelho de iluminação abastecido com óleo.

Celfeiro: colhedor de cereais.

Ceítil: moeda de pequeno valor.

Cilício: sacrifício, tormento, aflição, martírio.

Concisão: precisão, exatidão, síntese.

Couraça: armadura de aço; (neste caso) falta de amor, de caridade.

Côvado: antiga medida de comprimento que correspondia aproximadamente a 65 cm (três palmos).

Covil: buraco de feras. Esconderijo de ladrões.

Crisálida: corpo da borboleta quando ainda é lagarta; (neste caso) transformando, mudando o comportamento.

Decálogo: os Dez Mandamentos bíblicos da Lei de Deus. (Veja Êxodo, 20:12.)

Dogma (ref. introdução): (neste caso) artigo de fé indiscutível da Igreja, isto é, regra filosófica pela qual a Igreja impõe e procura justificar certos pontos de sua crença em que a fé se sobrepõe à razão.

Dogma: esta palavra adquiriu de forma genérica o significado de um princípio de doutrina infalível e indiscutível; porém, o seu verdadeiro sentido não é esse. A Doutrina Espírita não é *dogmática*, no sentido que se conhece em alguns credos religiosos que adotam o princípio filosófico (Fideísmo), em que a fé se

sobrepõe à razão, para acomodar e justificar posições de crença. A palavra está, aqui, com o seguinte significado: a união de um fundamento, isto é, um princípio divino com a experiência humana. É com este sentido que Allan Kardec a emprega e que a Doutrina Espírita a entende e a trata nesta obra e nos demais livros da Codificação Espírita. (Veja *O Livro dos Espíritos*, Caps. 4 e 5.)

Ebionita: seita religiosa dos primeiros séculos que adotava práticas cristãs e judaicas.

Eclesiastes: ou Livro do Pregador, do Velho Testamento, escrito por Salomão.

Erraticidade: estado ou período de tempo em que o Espírito se encontra entre uma e outra reencarnação. (Consulte *O Livro dos Espíritos*, questão 132 e seguintes.)

Escândalo: tudo que leva ao erro e à prática do mal.

Escolástica: filosofia da Igreja fundamentada em Aristóteles e S. Tomás de Aquino.

Estropiado: mutilado, aleijado.

Evocação: chamar os espíritos desencarnados.

Exilado: expulso de sua pátria, banido, desterrado.

Expição: ato ou efeito de expiar; (neste caso) culpa, cumprir pena. Sofrer castigo.

Expiatório: onde se pagam as culpas, depuradores.

Fascinação: obsessão irresistível. Ilusão profunda.

Filho pródigo: referência a parábola do filho pródigo (Veja Lucas 15:11 a 29), arrependido, aguardado, festejado.

Fluido universal: energia que preenche todo o espaço universal e que compõe todos os corpos, transformando-se, gradualmente, para ter a ação em que se deve manifestar: animal, vegetal, mineral, gasosa.

Fratricida: assassinato entre irmãos.

Frontispício: fachada principal imponente, majestosa.

Funesta: fatal, mortal, amargurosa, dolorosa, nociva, desastrosa.

Gazofilácio: caixa de esmolas nos templos.

Gênese: primeiro livro do Velho Testamento escrito por Moisés.